



La Trova: Cuatro memorias, cuatro almas

MÚSICA
LISBOA

segunda, outubro 07, 2019
18:00 – 00:00

Foro

Palácio Foz, Palácio Foz, Calçada da
Glória nº 9, 1250-112 Lisboa
Telefone: 213-212-500

Entradas

Entrada livre

Mais informações

[Mostra Espanha 2019](#)

Créditos

Organizado por Acción Cultural Española (AC/E), Agencia Española de Cooperación Internacional para el Desarrollo (AECID), Embaixada de Espanha em Portugal, Ministerio de Cultura y Deporte de España, República Portuguesa, Cultura e V Centenario 1ª Vuelta al Mundo



O coro La Trova apresenta no âmbito da Mostra Espanha 2019 um concerto dividido em quatro blocos, cada um correspondente às quatro grandes culturas dos séculos XV ao XVII na Iberia.

A península ibérica tem sido cruzamento de culturas desde a antiguidade, culturas que determinaram a nossa actual maneira de ser e compreender o mundo. O repertório proposto procura aproximar-se a esse passado, com as suas luzes e sombras, e está estruturado em quatro blocos que respondem às quatro grandes culturas e povos que constituíam a sociedade dos séculos XV ao XVII: melodias que soavam nas casas judias e cujos moradores levaram consigo para o exílio, assim como canções de embalar, cantos religiosos ou de amor. Outros romances de amores censurados entre cristãos e mouras, eco frequente da prática do rapto como espólio de guerra; ou a rivalidade amorosa na Granada califal, condição trasladável a qualquer reino cristão.

Por outro lado, durante o renascimento e sua posterior evolução para o maneirismo e barroco inicial, produziu-se no território peninsular uma prodigiosa confluência de génios musicais, muitos deles anónimos para nós, cuja produção não foi igualada em qualidade até os inícios do século XX: peças refinadas de ambientes cortesãos ou eclesiásticos portugueses e espanhóis que transbordaram os limites geográficos do velho continente.

Coro La Trova

Fundado em Madrid em 1988, [este grupo vocal](#) incorpora cantores de diversas nacionalidades, interpretando música renascentista profana e religiosa de vários países europeus, bem como obras de outras épocas, incluindo a contemporânea. O grupo tem atuado em cenários espanhóis e internacionais, com destaque para a Abadia Cisterciense de Santa Maria de la Huerta (Madrid), Ubach-Palenberg



(Alemanha) e Landgraaf (Holanda).